



T1062

QUALIDADE DA ÁGUA DE BEBIDA NA PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE NA REGIÃO DE AMPARO, SP.

ALESSANDRA CAROLINE DA SILVA BUENO (Bolsista PIBIC-em/CNPq), LUANA LEVY DE LARA (Bolsista PIBIC-em/CNPq), TAYNARA GABRIELY FERNANDES (Bolsista PIBIC-em/CNPq), Ana Paula de Assis Maia, Daniella Jorge de Moura, Rimena do Amaral Vercellino e Profa. Dra. ROJANE MAGDA KLETECKE (Orientadora), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

A água é um nutriente tão importante na produção de frangos de corte quanto uma ração bem equilibrada. O fornecimento de água de má qualidade afeta o desempenho zootécnico dos mesmos. O consumo de água corresponde, aproximadamente, ao dobro do alimento ingerido. Sendo assim, a saúde e o bem estar das aves está diretamente ligada a quantidade e qualidade da água utilizada na produção. O objetivo desse trabalho foi diagnosticar a qualidade da água de bebida para quatro tipos de fontes de água utilizadas na dessedentação de frangos de corte na região de Amparo, SP. Fontes de água: a) Nascente; b) Poço profundo; c) Poço semi artesiano; d) Lago. As granjas escolhidas para o estudo possuíam sistema de ventilação por pressão positiva (VPP) e sistema de ventilação por pressão negativa (VPN). As amostras de água foram coletadas em quatro pontos de cada granja: 1) Fonte; 2) Caixa d'água; 3) Início da linha do nipple (bebedouros); 4) Final da linha do nipple. Os parâmetros temperatura da água (Tbs), nitrito, nitrato, ferro, sulfato, foram analisados. A Tbs aumentou conforme seguia pela linha de produção. Os níveis de nitrito, nitrato, ferro e sulfato permaneceram na faixa considerada ideal para a qualidade da água para frangos de corte, preconizados na literatura. A Tbs foi maior no final da linha do nipple, no VPN independentemente, da fonte utilizada.

ÁGUA - DESSEDENTAÇÃO - FRANGOS DE CORTE